



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO

O VEREADOR infra firmado apresenta ao egrégio Plenário o

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°. 20/95

Concede título de Cidadão Agudense
ao Senhor ADALBERTO JACOB WEISSHEI-
MER.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO.

FAÇO SABER, com base no disposto no art.46, XXIV, da Lei Orgânica Municipal, que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte

D E C R E T O L E G I S L A T I V O

Artigo único - É concedido ao Senhor ADALBERTO JACOB WEISSHEIMER o título de Cidadão Agudense.

Agudo, ...

JUSTIFICATIVA

Propor homenagear pessoas que optaram por viver em Agudo, e que sabidamente contribuíram e ainda contribuem para que nosso torrão apresente o grau de desenvolvimento, é tarefa sempre agradável.

Vendo chegado o momento de manifestar publicamente o desejo de considerar algumas destas pessoas como irmãs por *jus solis*, este Vereador propõe seja toda a comunidade atenta para o trabalho do Dr. ADALBERTO JACOB WEISSHEIMER.

Adalberto Jacob Weissheimer não se insere no rol dos que aqui fizeram carreira política; dos que aqui traçaram trajetória





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°. 20/95

cultural; daqueles que divulgam sobrejamente nossa terra em outros pagos.

Todavia, não desdenhou nenhuma destas características. Ao contrário, pode-se vê-lo nos bastidores da política, sem ser batizado neste affair; promoveu cultura, sem ser um agente cultural na acepção da palavra; divulgou Agudo, sem refletores, tablados e microfones.

Porém, o que realmente notabilizou, e a trajetória do Dr. Adalberto Jacob Weissheimer, foi sua dedicação permanente e tenás à saúde, e também à educação.

Chegado a Agudo em 1962, iniciou clinicar. Mais de duas gerações de agudenses certamente tiveram cuidados de saúde clínica do Dr. Weissheimer - como o conhece toda a comunidade.

Sua dedicação e habilidade sempre estiveram à serviço da vida desde o nascimento, aliás, diria, desde a concepção, pois durante 26 anos que atuou como obstetra.

Se perseguirmos o rastro da atividade do Dr. Weissheimer, vamos encontrar, além das atividades do profissional liberal, empreendimentos e pleitos relevantes. Senão vejamos:

-foi por longos anos o Diretor Clínico da Associação Hospital Agudo;

-foi membro ativo na comissão de construção do prédio do Hospital;

-foi graças à amizade do Dr. Weissheimer com o ex-Reitor da UFSM, Prof. Mariano da Rocha e com o Professor alemão Bucholtz que este Hospital já há tantos anos conta com complexo radiológico. Aliás, para conseguir este aparelho de Raio-X, foi preciso perseverança, muita perseverança. A novela em que se constituiu a liberação deste maquinário, pode ainda hoje ser contada pelo Dr. Weissheimer;

-demonstrou particular convicção na eficácia da medicina preventiva. "É mais importante prevenir as doenças, que curá-las", dizia o Dr. Weissheimer, nos Gabinetes governamentais. Foi o primeiro Médico do Posto de Saúde, quando este ainda funcionava na casa hoje de propriedade da família Müller, pais da Rainha do Município, Senhorita Sheila. Foi por sua insistência que o Governo do Estado decidiu construir o prédio do atual Centro de Saúde;

-como único Médico de saúde comunitária, auxiliado por apenas duas funcionárias - uma delas ainda atuante, Neli Kunde - empreendeu as primeiras campanhas de vacinação. Neste serviço, por sua particular convicção da eficácia destes programas de saúde pública, Agudo logrou sempre apresentar os maiores percentuais de vacinação em toda a região;

-após sua aposentadoria, mantém ainda o credenciamento junto ao INSS, sendo Médico perito daquele Instituto.

-também na Educação a presença do Dr. Weissheimer teve reflexos relevantes. Em 1962, recém chegado a Agudo, passou a lecionar no Ginásio Estadual de Agudo, do qual foi o primeiro Diretor. Lecionou por mais de uma década. Atualmente, como o único Médico do quadro da Secretaria de Educação do Estado em Agudo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°. 20/95

.....
atende os alunos da Escola Estadual Professor Willy Roos.

No plano social muitas entidades tem o privilégio de ter em seu quadro social o Dr. Weissheimer.

É membro da Comunidade Evangélica Luterana. É leão, membro fundador, Presidente por duas vezes, Diretor Social e dos mais atuantes integrantes do Lions Clube. Sócio da Sociedade Centenário, dedicou-se ao esporte, e é, com Dona Astrid, o mais elegante dançarino de seus salões. Sócio do Atlético Clube Avenida e do CTG Sentinelas do Jacuí.

Simpático, o Dr. Weissheimer sempre dedica um dedo de prosa à quem o aborda, não interessando o assunto. Experimente-se abordá-lo para saber do seu clube do coração. Poucos sabem tanto do Sport Clube Internacional como ele.

Porém, ressalte-se o cidadão família que é Adalberto Jacob Weissheimer.

Casado desde 1962 com a Professora universitária Astrid Weissheimer, legou serem filhos de Agudo seus filhos Werner André - hoje médico em Chapecó, Santa Catarina, e Anne Marie - hoje Enfermeira de nível superior na capital do Estado.

Em se fazendo referência a Dona Astrid, faça-se justiça. Ela escreveu, ao lado do marido, e por seu empenho peculiar, importante página na história da cultura e da educação de Agudo. Tribute-se à ela todos os méritos de que é merecedora.

ADALBERTO JACOB WEISSHEIMER merece ser Cidadão Agudense?

Entende este Vereador que sim. Nossa terra tem o dever de acolher como seu alguém que, ao se referir à Agudo diz: "considero o TORRÃO AMIGO minha cidade, pois aqui comecei minha carreira profissional; aqui meu casamento frutificou; aqui tive minhas maiores alegrias e satisfações pessoais no desempenho da medicina e, ainda que não tenha tido sempre a compreensão e o apoio de que achava ser merecedor, aqui me querenciei, pois Astrid e eu achamos que Agudo é uma comunidade que tem um ótimo padrão e excelente qualidade de vida".

Por derradeiro, Senhor Presidente; Senhores Vereadores. Confesso minha alegria, emoção até, em assinar esta proposição. Penso que com ela aprovada, Agudo será ainda mais digno, e os agudenses terão mais um irmão que honra este chão.

Agudo, 26 de maio de 1995.

Ver. Nilson Schiefelbein



ADALBERTO JACOB WEISSHEIMER

Filho de Arno Alfredo Weissheimer e de Ilka Albertina Moojem Weissheimer, nasceu em Montenegro/RS em 06 de janeiro de 1933,

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Delfina Ferraz, em Montenegro/RS, onde concluiu o curso primário, passando a estudar como interno no Colégio Sinodal de São Leopoldo/RS, onde cursou o ginásio e o científico.

Em 1956 ingressou na Faculdade de Medicina, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde colou grau em dezembro de 1961. -

No decorrer do ano de 1961, Adalberto deslocou-se para o recém emancipado município de Agudo, a convite do Dr. Leopoldo Poetter para conhecer a cidade e verificar as condições e possibilidades de aqui instalar-se após a conclusão do curso de medicina que estava realizando, pois pretendia aqui exercer a profissão de médico, que viria a concluir em dezembro de 1961.

Em março de 1962, concluído o Curso de Medicina transferiu ele residência para a cidade de Agudo, vindo a residir no hotel de propriedade de Jerônimo Hermes, instalando-se com consultório médico junto a Farmácia Hipócrates, de Dona Ignez, onde permaneceu até a inauguração dos consultórios médicos localizados no novo Hospital, inaugurado em 1972, onde foi, por longos anos, Diretor Médico da Associação Hospital Agudo.

Participou ele ativamente nas campanhas que ocorreram para a construção do novo hospital do município, bem como a ele deve-se, em parte, possuir o Hospital um aparelho de Raios X, doado pelo Professor Bucholtz, da Alemanha, doação esta advinda de um fato curioso, pois o Dr. Weissheimer recebeu, num domingo, à tarde, a visita do Reitor da Universidade Federal de Santa Maria acompanhado do Professor, em sua casa, pois o mesmo desejava conhecer uma colonia alemã. Após mostrar-lhe Agudo e apresentar ao mesmo o Hospital, que havia sido construído com verba alemã doada pelo programa "Brodtf"ur die Welt", o professor ao verificar a aplicação correta da verba recebida, indagou se receberíamos a doação que ele pretendia fazer ao Hospital e, consequentemente à comunidade de um aparelho de Raios X. O aparelho veio da Alemanha, mas desembaraçá-lo da alfândega, livre de impostos, foi uma luta árdua, que custou muitas viagens a Porto Alegre para finalmente tê-lo em Agudo instalado e a serviço da comunidade.

Em 1962, logo de sua chegada a cidade foi convidado a fazer parte do corpo docente do recém criado Ginásio Estadual de Agudo, participando de sua inauguração, lecionando a disciplina de Ciências, bem como foi sendo

per
primeiro diretor. Ao assumir maiores encargos junto ao Posto de Saúde, originariamente instalado no prédio em que hoje é residência do Sr. Claudio Müller, e que anteriormente fora uma padaria, exonerou-se da direção do ginásio, época em que ocorreu a fusão com o Ginásio Centenário, passando ~~para~~ o Ginásio Estadual a chamar-se, mais tarde, Ginásio Estadual Duque de Caxias.

Sua preocupação com a saúde da comunidade que o acolheu, fez com que gestionasse junto as autoridades competentes, tanto estaduais como municipais, da necessidade de construção de um prédio próprio e apropriado para o atendimento das pessoas menos favorecidas, que necessitavam de atendimento médico, onde lhe fosse possível desenvolver aquilo que ele achava e continua a achar que "é mais importante prevenir as doenças, que curá-las" isto é, se houver um acompanhamento desde a fase da gestação até o nascimento, o cuidado com o recém nascido, com aplicação das vacinas nas épocas devidas, o treinamento com as mães para o atendimento a seus filhos, cuidados de higiene e alimentação correta dos membros de uma comunidade, ter-se-á uma população sadia, a médio e longo prazo e, consequentemente menos onerosa aos cofres públicos e, por ser sadia, mais feliz e produtiva. Infelizmente, muitas vezes não foi compreendido, na sua filosofia de exercer a medicina comunitária.

Dr. Weissheimer foi por longos anos o único médico do Posto de Assistência Médico Sanitária de Agudo, em época onde ali trabalhavam apenas Dona Wally Müller e Dona Nely Bartz, desenvolvendo ali memoráveis campanhas de vacinação, onde, com auxílio de pessoas da comunidade, diversos grupos saiam, cedo pela manhã, para vacinar todas as crianças, indo aos mais longínquos lugares do município, que era dividido em zonas e estas eram percorridas pelas equipes de vacinação, alcançando Agudo os maiores percentuais de vacinação dentro da Delegacia Regional de Saúde a que pertence, com sede em Cachoeira do Sul.

No decorrer dos anos em que exerceu ativamente a medicina em Agudo, realizou centenas de partos, encontrando-se o número total deles registrados em seus famosos Anuários da Globo, dos anos de 1962 até 1988 quando, por uma série de fatores e problemas de saúde, à época, deixou de realizar partos, passando a partir daí a também não mais baixar pacientes no hospital, optando por continuar a atender as perícias do INPS que há muitos anos realiza em seu consultório particular, bem como a prestar atendimento às pessoas que ali o procuram após o encerramento das aulas do turno da tarde, uma vez que o Dr. Weissheimer é médico da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Professor Willy Roos, cargo este que assumiu ao prestar concurso junto a Secretaria de Educação do Rio Grande Do Sul.

Dr. Weissheimer é membro da Comunidade da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil - Agudo, fazendo também parte do Lions Clube de Agudo, clube que tem como objetivo prestar serviços a comunidade, o que faz desde a sua fundação, em 1967 até hoje, ocupando ali os mais diversos cargos, desde a presidência, por duas vezes, como a secretaria, tesouraria, diretor social e outros cargos mais.

É associado da Sociedade Cultural Esportiva Centenário, do ~~Clube de Futebol~~ Avenida, do C.T.G. Sentinelas do Jacuí, e do que lhe é mais caro - do Sport Clube Internacional, sendo colorado de coração e de convicção.

Dr. Weissheimer casou-se em dezembro de 1962, em Porto Alegre com a professora Astrid Weissheimer e deste casamento, em 1964 nascia Werner André Weissheimer, médico como o pai, casado com a também médica Vera Lúcia Mainardi Weissheimer, residentes em Chapecó, Santa Catarina, onde exercem suas profissões. Em 1967 nasceu Anne Marie, enfermeira, residente em Porto Alegre, exercendo sua profissão no Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre.

Dr. Weissheimer considera Agudo - o TORRÃO AMIGO - sua cidade, pois aqui começou sua carreira profissional, aqui seu casamento frutificou, aqui teve suas maiores alegrias e satisfações pessoais no desempenho da medicina e, ainda que não tenha tido sempre, a compreensão e o apoio que achava que era merecedor, aqui se aquerenciou, pois considera Agudo, dentro de suas características, como uma cidade que tem ótimos padrões e excelente qualidade de vida.